



nos últimos meses por uma escritora chamada Elon Perry, cujo currículo afirma ter trabalhado como jornalista e acadêmico.

As verificações do Guardian não encontraram nenhuma evidência de qualquer registro das histórias significativas publicadas por Perry como repórter em inglês ou hebraico, exceto pela recente série dos artigos na Crônica Judaica agora supostamente fabricadas.

Os artigos de Perry para o jornal nos últimos meses incluíram uma descrição detalhada do assassinato da chefe do politburo Hamas, Ismail Haniyeh.

Captura de tela da página do perfil Elon Perry no site Jewish Chronicle.

{img}: A Crônica Judaica

Comentando as alegações na quinta-feira, o Jewish Chronicle que ainda tem histórias em seu site - disse: "O Jewish Chronicle está ciente das acusações relativas a um jornalista freelancer.

"O Jewish Chronicle é o jornal judeu mais antigo do mundo e sempre manteve os padrões de relatórios elevados. Uma investigação está em andamento, haverá uma atualização no devido tempo."

O mais controverso, no entanto foi a história citando "fontes de inteligência" israelenses alegando que Sinwar líder fugitivo do Hamas - pretendia contrabandear reféns sobreviventes para fora da Faixa até o Irã com singuerra acompanhando-os.

Questionado sobre a alegação, o porta-voz da IDF Daniel Hagari disse que não tinha conhecimento de qualquer inteligência com relação à qual Sinwar planejava fugir.

O relatório do Jewish Chronicle sugeriu que a alegação de Netanyahu foi baseada no interrogatório feito por um alto funcionário capturado pelo Hamas, bem como documentos encontrados ao mesmo tempo em relação à descoberta dos corpos das seis reféns israelenses mortos pela organização terrorista na Faixa.

Em poucos dias, no entanto várias publicações israelenses incluindo Haaretz e Yedioth Ahronot estavam citando suas próprias fontes de segurança sugerindo que as alegações --e histórias anteriores por Perry -- pareciam ser inventada.

Os repórteres e comentaristas israelenses também apontaram para o fato de que a história na Crônica Judaica parecia colocar carne nos ossos das reivindicações feitas por Netanyahu apenas um dia antes, justificar as tropas israelitas permanecendo no corredor Philadelpi da fronteira com Egito. Ele disse em uma coletiva à imprensa: "Uma retirada militar significava que Israel não seria capaz de deter os reféns do Hamas fora Gaza". Eles desaparecem pelo Sinai (e depois acabam indo parar) ao Irã ou Líbano." Disse ele nunca mais nada!

Isso, por várias vezes levou alguns em Israel a sugerir que o relato -- e outros - pode ter sido plantado para influenciar os debates internos sobre as negociações de reféns.

Ronen Bergman, o repórter mais conhecido de Israel que cobre inteligência e segurança -- fez parte da equipe premiada pelo Pulitzer do New York Times por sua cobertura sobre os ataques contra israelenses no Hamas em 7 outubro passado.

Escrevendo em Yedioth Ahronot, Bergman disse que suas próprias fontes descreveram as alegações do jornal Jewish Chronicle sobre Sinwar e os reféns como uma "fabricação selvagem".

Bergman também citou um alto funcionário do IDF no departamento de reféns e pessoas desaparecidas, que descreveu uma campanha "maliciosa", viciada "e diabólica" para divulgar os documentos da mídia internacional ou fabricados.

O funcionário foi citado como dizendo: "Não é preciso muita imaginação para entender o que um relatório assim faz ao coração do pai, mãe e esposa de cada refém. Isso são abusos diretos? apenas supostamente validar cálculos políticos estreitos".

Embora ainda não esteja claro quem foi informar as histórias para o Jewish Chronicle, a discussão sobre os contos também concentrou atenção no autor do relatório da JC.

Ele é descrito em uma biografia online para o jornal como sendo:

"um ex-soldado de comando da Brigada Golani elite das Forças Israelenses, que serviu por 28 anos".

Ele também é descrito como tendo sido "um jornalista por 25 anos cobrindo guerras e ataques

terroristas", que desde 2010 tem lecionado no Reino Unido, EUA sobre os 100 Anos de Terrorismo do Oriente Médio.

O 2 Guardian enviou um e-mail para Perry comentar.

No entanto, quando ele foi confrontado esta semana 4kasino um telefonema gravado por uma 2 jornalista do programa de assuntos atuais HaTzinor Perry pareceu admitir numa troca furiosa que ao contrário das suas alegações nunca 2 tinha trabalhado como professor da Universidade Tel Aviv.

HaTzinor também disse que desmascarou 4kasino alegação 4kasino outro lugar por ter participado 2 da missão israelense para resgatar reféns a Entebbe, e questionou suas afirmações sobre ele servir numa unidade secreta na elite 2 no momento quando teria 58 anos.

O relatório do Jewish Chronicle foi amplificado nas redes sociais pelo filho de Netanyahu, Yair; 2 vários dias depois que apareceu pela primeira vez na história da família real israelense repetiu o argumento segundo os quais 2 reféns poderiam ser levados ao Irã 4kasino uma reunião com parentes.

---

Author: duplexsystems.com

Subject: 4kasino

Keywords: 4kasino

Update: 2024/11/23 11:33:16